

O EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

COLABORADORES DIVERSOS

CUIABA, 24 DE ABRIL DE 1885

EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assignaturas :

Por mez 1\$000 reis.

N.º avulso 500 »

Anuncios e - a pedidos

Por linha 100 reis

Não se admite testa
de ferro.

O Expectador

Cuiaba, 24 de Abril de 1885.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o seguinte artigo, que por acharmos digno de ser aqui publicado, o transcrevemos do « Jornal do Commercio »

Eil-o :

Carta a S. M. o Imperador.

Senhor !

E' natural que vossos subditos procurem V. M. Imperial e com o respeito e acatamento que vos votão manifestem os sentimentos que nelles dominão ; pois não ignora Vossa Magestade quanto as idéas e o espirito que animão os homens, podem desviar as virtudes e felicidade da patria se a ellas não presidirem os sagrados principios do patriotismo e da verdade, a qual, como ensina Seneca, deve fallar uma linguagem simples e sem arte.

A incerteza do futuro faz com que o homem tenha seu espirito preso ao

corpo, que cabe na valla commum, ao mesmo tempo que a outra parte incita constantemente a pensar na immortalidade da alma e no amor á gloria. V. M. Imperial, que tem dado tantas provas do apego q' tem á fama, sentir-se-ha porventura menos preocupado das attenções que, deve á parte mundana, que diz respeito as relações pessoais dos homens, uns para com os outros ?

Tal é, senhor, o ponto de partida das considerações que vos dirige um grande desconhecido, certo do interesse e responsabilidade que toma a si.

O assumpto que prende actualmente o espirito publico é o resultado das eleições que se procederão no paiz, as quaes pela nova reforma eleitoral derão um resultado que só não deve ter sorprendido a V. M. Imperial ; pois é conhecido o esforço que Vossa Magestade empregou para que o vosso ministro Sinimbu não consentisse que se retirasse o direito politico do povo consagrado na Constituição foi, depois, posta em pratica pelo conselheiro Saraiva o homem que exprobrou a V. M. Imperial pelo seu poder pessoal.

O resultado da eleição provou exuberantemente q' não se podem violer impunemente os direitos de um povo, e se nas reformas sociaes os artificios dos homens entrão como complementares dellas, depressa se vê a grande reforma cobrir-se de likens, parasitas, e amarellecer sem dar frutos sazonados de modo que o germen da liberdade bro-

ta da terra, para reverdecer a superficie do rico solo da patria, em toda parte onde a natureza é uberrima e sem rival no mundo, como acontece ao nosso paiz, que na phrase de Humboldt « é destinado a ser o emporio das nações futuras. »

As divisões dos districtos, em todo o Imperio, foram feitas por homens da politica liberal, que só cogitavão de escolher os lugares onde havia maioria de eleitores de seu partido, de modo a tornar, impossivel a entrada de seus adversarios no parlamento.

Nesta grande e gloriosa provincia de S. Paulo, no 1.º, 6.º, 7.º e 8.º districtos ha verdadeiras *ilhas politicas*, collegios entranhados á força na circumscripção territorial do districto, entretanto, senhor ! V. M. Imperial sabe que poucos annos são passados, e o artificio dos politicos foi castigado com o seberano despreso dos homens, que, guiando-se pela opinião creada pelos verdadeiros amigos da patria, não podem prestar este culto que se rende ao governo nos lugares atrasados, onde a iniciativa é uma planta exotica e a independencia é desconhecida.

Que gloria, senhor, para V. M. Imperial ter em tão curto periodo enchido de uma confiança desusada aquelles chefes liberaes que vos accusarão !

Vossa Magestade fez mais : durante cinco annos escolheu vinte e quatro senadores, não achando nas listas em que entravão os liberaes com os conservado-

res um que fosse digno da escolha !

Tendo um ministro de Vossa Magestade sido expellido do ministerio com um diploma de incapacidade, passado pelo presidente do conselho Lafayette, V. Magestade disse : « De certo tempo para cá, entendi dar inteira liberdade aos presidentes de conselho na escolha dos ministros. »

A Constituição vos garante a livre escolha dos senadores, prerogativa da qual jámais soberano algum se mostrou, até á escolha do saudoso Inhomirim, tão ciumento ; entretanto, V. Magestade enchendo de honras descommunes o eterno critico Martinho Campos, consentio que elle fizesse a escolha, sem mesmo ter chegado a lista, usando desta graciosa satyra pungente com que Vossa Magestade tantas vezes tem esmagado aquelles que vos ferem :

« Senhor ? vos fallou o Martinho ; ministro, eu não sou senador, e tendo receio de ir procurar os meus superiores no senado. » « Sim, sim interrompeu Vossa Magestade, já sei, mas V. Ex. tem um senador em si. »

(O conselheiro Martinho estava na lista apresentada antes de ser o organisador do gabinete.)

« Obrigado, senhor, retorquiu o ministro, mas entre os companheiros que devo ter convem haver outros senadores e .. » « Sim, sim, já sei, acrescentou Vossa Magestade ; mas o Maranhão acaba de enviar uma lista e V. Ex. tem o companheiro a escolher »

Oh ! senhor ! tanta hon-

ra me confunde, o Sr. Franco de Sá é realmente muito digno.»

Como é sabido o vosso criterioso procedimento!

Este dialogo encerra toda a vossa politica, se a tanto póde a indagação humana esmerilhar.

Entretanto, senhor, Vossa Magestade que já havia recebido a retirada do Sr. Gaspar Martins, dizendo que elle era um *homem de caracter*, recebeu com igual sangue frio a retirada do homem que foi o unico neste paiz que, em tão elevada posição, declarou no parlamento que tinha orgulho e não prazer em ser escravo-crata,

Senhor! Quem vio a confiança que Vossa Magestade depositou no conselheiro Martinho, poderia algum dia suppor que V. Magestade prodigalisaria outra igual ao abolicionista Dantas?

Quem vio Vossa Magestade oppôr-se á eleição directa sem reformar-se a Constituição, apoiando assim o Sr. Simimbu, poderia suppor que V. Magestade se entregasse á direcção do conselheiro Saraiva, que teve a rara gloria de, qual moderno Josué, fazer parar por alguns dias, o curso do sol do vosso governo no paiz?!

Eis, senhor, a razão por que as provincias, em seis

annos de governo liberal, nos districtos onde não havia republicanos senão contados as dezenas, manda já ao parlamento representantes da republica, eleitos por centenas de votos, sobre os candidatos liberaes que haviam creado os districtos para si.

Senhor! narra Montaigne que Scevola, grande pontifice, e Varron, grande theologo, em seu tempo, dizião: «Ha necessidade que o povo ignore muitas cousas verdadeiras e creia em muitas cousas falsas.»

Santo Agostinho explica isso de modo que, parecidos, póde-se applicar a V. Magestade:

«Como Vossa Magestade não procura a verdade senão para se livrar do jugo dos politicos, é vantajoso para Vossa Magestade ser enganado por elles.»

S. Paulo, 25 de Janeiro de 1885.

Noticiário

Nova machina de imprimir. — O director de uma fabrica de machinas, em Philadelphia, M. Feister, allemão de origem inventou uma machina rotativa que imprime em uma hora 6,000 folhas, as dobra, as revolve em volu-

me, cose e as cobre com o involucro.

Experimentou-se a impressão de um calendario de 36 paginas. As folhas entravam de lado e sahiam do outro, formando uma brochura.

Estalagem-cemitério. — Conta um jornal europeu:

«O anno passado, certo estalajadeiro de Turzig, na Pomerania (Prussia) vendeu o estabelecimento e emigrou para a America.

— Quiz o successor fazer algumas obras na adega e para isso mandou proceder a excavações. Qual não foi o seu terror quando no movimento de terras, descobriu um, dous, tres, até seis cadaveres que alli haviam sido enterrados,

— Foi chamada logo a policia para proceder ás averiguações.

— Conheceu-se que um dos corpos tão singularmente exhumados era o do negociante Zanow que havia tres annos desaparecera do logar. Foram presos tres pobres diabos suspeitos de cumplicidade e pouco depois soltos por falta de base para a pronuncia. Os outros cinco cadaveres eram tambem de negociantes que má estrella conduzia á estalagem mortifera. Para que paiz de America

fugira o assassino não sabia a policia allemã, mas não tardará a saber.»

Typographo rice. — Morreu o mez passado, em um hospital de New-York, na idade de 60 annos, um typographo inglez, que trabalhava havia trinta annos na America.

Era de sordidez extraordinaria, não convivia com seus companheiros e alimentava-se apenas com os restos de comida que encontrava nas varreduras.

Depois que morreu encontrou-se-lhe nos farrapos do vestuario um cheque bancario no valor de..... 55 000\$000

Não tendo parentes, esse dinheiro, producto de tantas privações, vai para a caixa do fisco.

● Bispo de Orense condemnou os periodicos impios que se publicam em Madrid. «Los Dominicales del Libre Pensamiento» e «El Motin».

APEDIDOS

AO PUBLICO

Os abaixo assignados seriam réos perante Deos, como conniventes do crime de diffamação, si se conservassem mudos á vista

FOLHETIM

A SEGUNDA VIDA

O corpo humano deve estar agasalhado á existência de cá fora, a alma porém, não lhe deve, porque ignora o modo de curar as paixões, que são suas enfermidades.

CAPITULO X

A peste

(Continuação do n. 79)

— Podem ir-se embora. Os meus marinheiros conduzirão o carregamento para a lancha, e não esqueçam que se alguma vez se sentirem cansados do viver da gente honrada, o meu navio d'amanhã

em diante vai de licar-se á pirataria.

E dirigindo-se aos da lancha, contou:

— Muito cuidado ao embarcar o caixão, que vai cheio de boas armas, e não sobram serralheiros a bordo.

Pouco depois, a lancha atracava por bombordo ao galeão Branca.

So um homem estava velando sobre a coberta.

O caixão foi conduzido com grande cuidado para o camarote do doente.

— Agora, meus amigos, podem ir descansar, pois talvez que amanhã nos façamos de vela.

Quando Mauro ficou so no camarote, fechou-se por dentro.

Os delgados labios entreabriram-se lhe para dar passagem a um sorriso de satisfa-

ção; e os encovados e pequeninos olhos cravarão-se-lhe n'aquella caixa negra, com a cobija do avarento que contempla o seu thesouro.

Assim permaneceu alguns segundos, até que, encolhendo os hombros, murmurou em voz baixa:

— Talvez se zangue comigo, e talvez me agradeça. De qualquer dos modos, creio ter feito uma boa obra a esta rapariga e um serviço a sciencia.

E dizendo isto, tirou da algibeira uma chave e abriu o caixão.

Uma mulher joven e formosa descansava no fundo d'aquella attitude. Parecia adormecida e não se lhe viam nas faces as cores rosadas que demonstram a circulação do sangue, a seiva da vida.

Aquella mulher teria quan-

do muito vinte annos. A tez branca, o rosto perfeitamente oval, os compridos cabellos louros davam-lhe o aspecto d'uma d'essas virgens de Marillo, cujas creações tão difficeis são de imitar.

Mauro permaneceu algum tempo contemplando Branca, pois era esta quem dormia no fundo do caixão, e pouco depois, pegando-lhe com o mesmo cuidado que seria preciso empregar com um objecto de crystal, collocou-a no seu leito, e foi sentar-se n'um sofá.

No camarote não se ouvia outro ruido mais que o compassado e monotonio movimento de uma pendula.

Cont.

o escripto, que o Sr. Comendador Henrique José Vieira, ferido no seu orgulho e amor proprio, pelo simples facto de não ter sido admittido como padrinho de Christma de uma menina, em virtude da recente prohibição, constante da Circular do Exm. e Rvm. Senr. Internuncio Apostolico, datada de 29 de Novembro ultimo, e esquecido do quanto deve á Religião, a Sociedade e a si mesmo fez publicar no periodico — *Expectador* — n. 79 de 16 do corrente, contra a Respeitavel Pessoa do nosso muito amado Prelado o Exm. e Rvm. Senhor D. Carlos Luiz d'Amour, com o fim unico, como se deprehende da leitura d'esse escripto, de marear e deprimir os actos administrativos do brilhante e atê-hoje glorioso Episcopado de tão Excellente Prelado; por isso vem protestar, como effectivamente protesta, contra as inverdades e inexactidões contidas no mesmo escripto; declarando solemnemente que desde o dia que o Senr. Bispo tomou conta do governo da Diocese até o presente, tem-se mostrado um Bispo modelo e exemplar em todas as virtudes, pelo que é geralmente amado e estimado por todos os seus diocesanos, quer ecclesiasticos, quer seculares, excepção porém feita daquelles que vivem em guerra com Deus e com a humanidade.

Cuyabá 17 de Abril de 1885.

Monsenhor, José Joaquim Graciano de Pina.

P.º Ernesto Camillo Barreto.

Conego Joaquim de Souza Caldas.

Conego Antonio Henriques de Carvalho Ferro.

Conego José Joaquim dos Santos Ferreira.

Conego Benedicto d' Araujo Filgueira.

Conego Francisco Bueno de Sampaio.

Padre Constantino Tarsio.

Padre Bento Severiano da Luz.

P.º José Augusto Duarte.
Diaceno José Felix Bandeira.

Ao publico.

S. Ex.º o Sr. Bispo desta Diocese, fez publicar em o n. 329 da « Provincia de Mato Grosso » de 10 do corrente a sua *pastoral* em resposta ao meu artigo incerto em o n. 79 deste periodico de 16 tambem do corrente, com o fim unico de emprestar-me a qualidade de parvo, por isso que nenhuma injuria irroguei-lhe expondo ao publico o seu procedimento incorrecto para comigo e outros anteriores que preciso me foi relembrar-lhe, uma vez que, como o primeiro sacerdote da Igreja Cuyabana, seria ou deveria ser o primeiro a dar exemplos de cordura e attenção para com os seus Diocesanos.

Quanto ao parecer-lhe eu um parvo, direi a S. Ex. Revma. que cegos não julgação de cores, e que, tendo bons exemplos de parvoíces de seis annos á esta parte, isto é, desde que S. Ex. Revma. dirige a Igreja Cuyabana, como christão que sou e sempre fui, devia seguir-lhe os passos, imitando-o cuidadosamente. Para a minha justificação, ali ficam consignados nessa *pastoral*, os factos q' articulei e que S. Ex. Revma. os confirmou com a sua palavra autorisada; por outro lado estou perfeitamente vingado.

Tenho exercido cargos importantissimos nesta provincia onde residio a 64 annos como já disse, e dentre esses cargos exerci os de juiz municipal e de direito interinamente por espaço maior de 26 annos, tendo sempre a satisfação de ver confirmados os meus actos, sem que fossem d'alguma vez baptisados de parvoíces. Qualifique-me como quizer o Sr. D. Carlos Luiz d'Amour, que não conseguirá abalar a minha reputação e nem fazer crer que sou hypocrita ou ingrato.

Felizmento somos bem conhecidos, e S. Ex. que não é nenhum parvo, ainda não teve a perspicacia de estudar os costumes do povo para dirigil-o convenientemente. Já não estamos em tempo de excomunhão e nem na epocha em que os roupetas dictarão leis á sociedade.

Cuyabá, 22 de Abril de 1885.

Henrique José Vieira.

Contraprotestando

o protesto assignado pelo Sr. Advogado João Maria de Souza, como procurador do Sr. Jose de Paula Correa, publicado no periodico « A Situação », n. 979 de 19 de Abril corrente, diz — D. Constança Augusta Nunes de Albuquerque, viuva e unica herdeira do finado Capitão André Lopes Coelho, o seguinte, por esta e peor forma de direito em protestos e contraprotestos:

— « Illmo. Sr. Juiz de Direito. Diz o Capitão Andre Lopes Coelho que tendo sido citado á requerimento de Augusto Moreira da Silva por cabeça de sua mulher D. Etelvina Moreira da Silva filha de D. Maria Constantina de Siqueira, fallecida a 13 de Agosto do corrente anno e de quem o supplicante ficou viuvo cabeça de casal, para prestar juramento de inventariante e fazer as necessarias declarações, e sendo os filhos da mesma finada incapazes da successão por serem de damnado e punivel coito [Ord. do L. 4.º T. 93. Teixeira de Freitas, Trat. de Successão § 413 e nota 417] e devendo em tal caso serem chamados á ella os herdeiros collateraes, visto não ter deixado ascendente no século, vem o supplicante declarar quaes são elles, por isso que como tales são notoriamente conhecidos. [Segue-se a relação dos herdeiros — irmãos de D. Maria Constantina de Siqueira] E n'estes ter-

mos: — P. a V. S. q' junta esta aos autos de inventario ordene a remessa d'este processo ao Juizo de Orphãos visto haverem herdeiros menores, no qual deve ter lugar os respectivos termos com audiencia da Procurador Fiscal, precedendo as necessarias citações. — E. R. Mee. — Cuyabá, 31 de Outubro de 1882.

O Advogado procurador

João Maria de Souza. »

Segundo se pode ver da respectiva certidão em poder da protestada, — esta é a copia fiel d'uma petição, que se acha unida aos supraditos autos de inventario existentes no Cartorio de 2.º Escrivão do Civil.

Cuyabá, 20 de Abril de 1885

Constança Augusta de Albuquerque Nunes.

Carapuças

Sr. Redactor

De vez em quando, torna-se preciso distiahir os nossos leitores com assumptos que os deleitem, por isso, eis-me de novo, tagarelando, como a malfadada gralha, encarapuçando os que sentem o frio da indifference e cortando as casacas des. que as possuem demasiadamente compridas.

Não sou tão egoista, como pensão; corto apenas as abas d'aquelles que, julgando-se na moda, vagão grupadamente nas pueris ruas de nossa cidade, deixando apéz de si signaes de suas passagens.

Como thema principal, tomamos o celebre figurão n. 1, como objecto de primeira discussão. [Eil-o:

Com ar de **conselheiro**, o nosso magriço casado percorre sem a menor cerimonia, todas Igrejas, lojas, vendas, botiquins, frege-moças, etc, disendo com uma fahfite, proprio d'um pedante:

— Cuiabá está atrasado,

mil vezes o meu Corumbá; pois lá toma-se serveja, por qualquer dois vintens, e aqui vê-se a gente com **bicos n'agua morto a sede**, se se não faz cara dura em pedir mesmo um copinho da branca, por isso que os homens cá d'esta terra, são mui realistas, não gostam das composições,

Pedante personificado, porque não vós nas azas de teu Deus **Bachó** és praças de teu celebre Corumbá, para lá contemplardes a filha predilecta de teu gerador? l... Tresloucado fallador, embeba-se nas phantasticas cortesias de quem n'um infeliz instante lhe assomou um mundo de adulações, porque em breve, terás o penhor d'ellas, mas foge, vá gozar as delicias bachantes longe de nós, pois o teu contacto causa-nos horripilantes receios, fêe perder-nos com as miasmas de teu cerebro apodrecido. O figurão n.º 2 segundo tomou, mais correcto o augmentado que o 1.º, de quem acabamos de fallar, vindo ultimamente de **Steckalmo**, na qualidade de procurador de causas perdidas, aqui assentou de impom dar a tudo e a todos — julgando o desfructavel — **enviado extraordinario** — estar entre beócios. Tomado pela Universidade de **Tobolesk** conta com a protecção do sexo fragil, por isso que, ainda no rebento da sua mocidade — perdiera as faculdades sensuaes no deluvio de chammas, havido em **Sodoma e Gomorra** — ficando por isso entregue as consequencias do materialismo.

Precisamos tambem appurar a demasiada conta do **Dr. Bolinha**, excessivamente disforme, dos seus casacudos companheiros. O **Dr. Bolinha**, rolando flexivelmente nas calçadas das nossas ruas, assemelha-se mais com o resultado da digestão de um bom gastrônomo, do que como objecto da especie humana.

Agora que já costamos os principaes casacudos da **idade media**, occupare-

mos das heroínas da **idade actual**. Singularmente apparecem, de quando em vez, como raro phenomeno, umas similes de **Cleopatra Helena, Symiramis** e outras de iguaes caracteres, esvoaçando aos quatro ventos as suas bellezas, engastadas n'um coração sensível, cheio de magnanimidade, em cujo dorso se poderá ler o amor mais perfeito á humanidade barbada.

Destas, conhecemos uma que bem podia ser conhecida por **Paulo de Cok**, porque namoradeira insigne, aponto de ter faniquitos na Igreja, por não estar presente o seu predilecto, protesta-se um motivo frivolo; já se sabe, para d'alli retirar-se, afim de immediatamente passar ao pobre **Romeo**, uma descompostura, nos seguintes termos:

— **Eu tô zengado cõse, proque osê não vai nu novena, eu me deu vertige de furioso, proque gente me contô cõse achô outro mais bonito do que ieu.** — Pobre e desvalida grammatistica, que mal fizestes á esta geração para seres tratada tão deshumanamente? l....

Outra tão sensível, quanto hypocrita — reduz em poucos termos uma manifestação amorosa ao **José Priquito**, no seguinte quarteto:

Darangeira é pau de espinho
Mandubi o è tambem.
Criança chora de raiva
Eu choro por vêr meu bem.

Aguardamos Sr. Redactor o effeito das carapuças que ora tecemos com toda a **nitidez** para cuidarmos d'outras que já estão á espera de seu complemento — a reforma —

Au revoir.

Tankbmak.

Annuncios

Atenção.

A abaixo assignada participa ao respeitavel publi-

co que tem para vender na casa de sua residencia o seguinte:

Pães de trigo, cada um 30 reis;

Dito de dito, kilogram. 400 reis.

Farinha de trigo de superior qualidade, arroba, 7\$600; torradas arroba, 8\$009.

Cuyabá, 17 de Abril de 1885.

Maria Augusta da Costa Garcia.

Na rua da Pigara em casa de Fructuozo, vendo-se capim para annimaes á vin-tem o fexe.

O ADVOCADO

J. M. Velasco,

com escriptorio na casa n.º 25 da rua 7 de Setembro (casa vizinha da commercial do Sr. Mattos), offerece os seus serviços aos que delles possam precisar, garantindo a maxima dedicação e actividade no desempenho dos deveres que lhe forem commettidos.

Pode ser procurado — nos dias uteis — das 8 horas da manhã ás 5 da tarde em seu escriptorio ou onde ali seja indicado.

Atenção

O abaixo assignado advogado dos auditorios tendo solicitado e obtido a sua exoneração do cargo de curador geral dos Orphaõs, allem das causas civeis commerciaes que não envolvem materia crime, — incumbem-se tambem de tractar de inventarios e partilhas perante o Juizo de Orphaõs.

Salvo os dias de audiencia pode ser procurado a todo momento na casa de sua residencia a rua da Bella-Vista n.º 31.

Cuyabá, 23 de Fevereiro de 1885.

João Maria de Souza.

Quem precisar de carroça para conducção de cargas, n'esta cidade, encontra-se á caza da rua da Bella Vista, esquina do largo — Villas-Bôas. — que será servido — com zelo e promptidão.

Na mesma caza — tem animaes de sella, para alugar — em serviço d'entro da cidade, — a pessoas conhecidas — e bem assim bestas — com cangalhas — para vender.

O abaixo assignado não se responsabiliza por dividas de especie alguma (que protesta não pagar) contrahidas em seu nome, verbalmente ou por escripto, por qualquer pessoa de sua casa ou que á ella tenha pertencido, quer sejam essas dividas provenientes de abonos de dinheiro, quer de venda de fazendas, generos alimenticios ou quaesquer outros artigos.

Cuyabá, 17 de Março de 1885.

Antenor Augusto Corrêa

TYPOGRAPHIA do Povo

Neste estabelecimento — completamente montado e dispondo de granle variedade de typose pessoal habilitado, aprontam-se todos e quaesquer trabalho typographicos, como sejam: Facturas, Creditos, Circulares, Recibos, Cartas de participações, Cartões de visitas, de Commercio, Procurações bastante, Talões, Guias etc., etc., garantindo — nitidez, perfeição e preço commodo.

Cartas de Enterro.

Imprime-se a qualquer hora do dia ou da noite.

Rua da Bella-Vista
n.º 35.

Typ. do — **POVO** —
Rua da Bella-Vista n.º 35.